

PERCEPÇÃO DOS EMPRESÁRIOS SOBRE A

18ª FESTA DE  
SÃO SEBASTIÃO  
CARAÚBAS

Janeiro 2025

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO  
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz  
**Presidente**

**DIVISÃO DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN**

Luciano Kleiber  
**Diretor**

Lívia Aires  
**Coordenadora de Inovação e Competitividade**

Luiz Henrique Martins  
**Analista de Negócios**

Eriadne Teixeira  
**Designer gráfico**

**INSTITUTO FECOMÉRCIO RN**

Tiago Chacon Fontoura  
**Estatístico**

Nivaldo Gonçalves  
Maria do Socorro  
Maria Wislene  
Julio Cezar  
Amanda Figueiredo  
**Pesquisadores**

# SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>04</b>
<b>2. Aspectos técnicos</b>	<b>05</b>
<b>3. Síntese dos resultados</b>	<b>06</b>
Percepção geral	06
Investimento	09
Faturamento	12
Estratégia de vendas	16
Melhorias	18
Perfil das empresas	20
<b>4. Anexos</b>	<b>25</b>

# 1

## Introdução

A Festa de São Sebastião, realizada anualmente em Caraúbas (RN), é um evento de significativa importância religiosa, cultural e econômica para a cidade e seus arredores. Em 2025, a celebração, que une tradições, fé e manifestações culturais, se projeta como um dos principais momentos do calendário local, atraindo milhares de visitantes e gerando um impacto considerável no setor de turismo e comércio da região. Este evento religioso não só fortalece os laços comunitários, mas também movimenta a economia local, com destaque para os setores de serviços, alimentação e comércio.

Diante desse contexto, a pesquisa em questão busca compreender a percepção dos empresários de Caraúbas sobre o impacto e os benefícios da Festa de São Sebastião para seus negócios. O estudo tem como objetivo avaliar como os diferentes segmentos empresariais da cidade percebem o retorno econômico gerado durante o período festivo, suas expectativas em relação ao evento e os principais desafios enfrentados para aproveitar as oportunidades oferecidas pela festa. A pesquisa também visa identificar as áreas que poderiam ser aprimoradas para potencializar o impacto econômico nos anos seguintes.

Além disso, a pesquisa examina o envolvimento dos empresários com as atividades relacionadas à festa, como o patrocínio, a oferta de serviços especiais e a promoção de produtos voltados para o público presente no evento. A ideia é capturar informações que possibilitem a elaboração de estratégias mais eficazes para engajar o setor empresarial e maximizar os benefícios econômicos gerados por essa celebração religiosa. É fundamental que os empresários percebam a festa não apenas como um evento cultural, mas também como uma oportunidade estratégica de negócios.

Os resultados desta pesquisa têm grande relevância para a formulação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da festa e ao apoio aos empresários locais. Ao entender melhor as necessidades, preocupações e expectativas do setor empresarial, será possível planejar ações que incentivem a cooperação entre as diferentes partes envolvidas e garantam o crescimento sustentável da festa, ampliando seus benefícios econômicos e culturais para Caraúbas e seus habitantes.

# 2

## Aspectos técnicos

A pesquisa sobre a percepção dos empresários de Caraúbas em relação à Festa de São Sebastião 2025 foi realizada pelo Instituto Fecomércio RN, reconhecido por sua ampla experiência em estudos voltados para os setores de Comércio, Serviços e Turismo. O levantamento ocorreu durante o período da festa, cobrindo a área empresarial de todo o município.

A amostra foi composta por 150 empresários de diferentes segmentos econômicos, selecionados de forma estratificada para garantir representatividade em relação ao perfil do setor empresarial local. Com uma margem de erro de 3 pontos percentuais para um intervalo de confiança de 95%, os resultados refletem com precisão as percepções e opiniões do universo pesquisado.

A equipe responsável pela coleta de dados foi composta por pesquisadores experientes e devidamente treinados, com expertise em abordagens quantitativas. A metodologia seguiu rigorosos padrões éticos e técnicos, assegurando a qualidade e a confiabilidade das informações obtidas.

Para a coleta de dados, foi utilizada tecnologia de ponta, com aplicação de questionários digitais por meio de dispositivos móveis conectados a uma plataforma de pesquisa em tempo real. Esse sistema permitiu maior agilidade no registro das respostas e minimizou a possibilidade de erros, garantindo a integridade e a segurança dos dados coletados.

## 3

## Síntese dos resultados

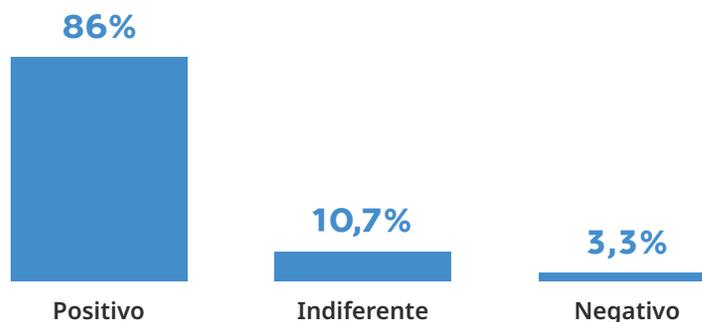
### Percepção geral

Os resultados revelam uma percepção amplamente positiva dos empresários de Caraúbas em relação ao impacto da data da Festa de São Sebastião 2025 em seus negócios. De acordo com a pesquisa, 86% dos entrevistados consideram que a data do evento tem um efeito positivo em suas atividades comerciais. Refletindo a relevância da festa como um importante motor econômico para a cidade, gerando aumento na movimentação de clientes e, conseqüentemente, no faturamento dos empreendimentos locais.

Ao passo que, 10,7% dos empresários indicaram que a data do evento é indiferente para seus negócios. Esse grupo possivelmente representa setores que não são diretamente influenciados pela festa ou cujas vendas não sofrem alterações significativas durante o período do evento. Ainda assim, a baixa representatividade desse segmento reforça o papel central da festa como uma oportunidade econômica para a maioria dos negócios.

Apenas 3,3% dos respondentes percebem a data do evento como um impacto negativo em suas operações. Esse percentual reduzido pode estar relacionado a desafios específicos, como aumento de custos operacionais, dificuldades logísticas ou concorrência elevada durante a realização da festa. Apesar de ser um dado minoritário, ele indica a importância de ações que possam mitigar os obstáculos enfrentados por esses empresários, garantindo que todos os setores possam se beneficiar do evento.

Gráfico 1 Em relação ao evento, a data afeta o seu negócio de que forma?

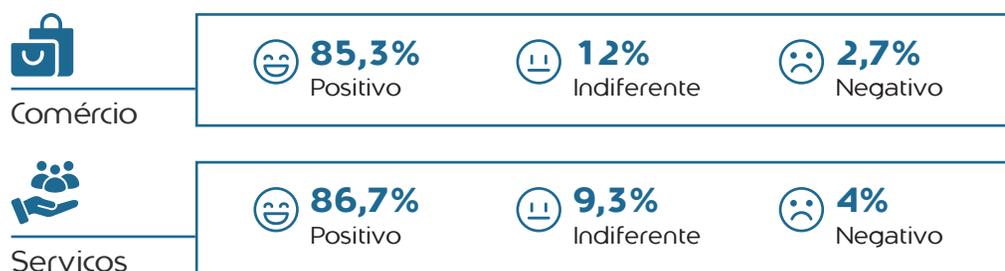


A análise da percepção da Festa de São Sebastião 2025 por segmento, revela uma visão amplamente positiva tanto entre empresários do setor de Comércio quanto de Serviços. No setor comercial, 85,3% dos entrevistados consideram que a festa tem um impacto positivo em seus negócios, enquanto no setor de Serviços essa percepção positiva é ainda maior, alcançando 86,7%. Esses dados reforçam que a festa desempenha um papel essencial na dinamização da economia local, beneficiando diversos segmentos, especialmente aqueles que lidam diretamente com consumidores atraídos pelo evento.

Por outro lado, o percentual de empresários que consideram a festa indiferente varia ligeiramente entre os segmentos. No Comércio, 12% dos entrevistados afirmaram que o evento não afeta seus negócios, enquanto nos Serviços o índice foi de 9,3%. Essa diferença pode estar associada à natureza dos serviços oferecidos, muitos dos quais podem ter uma demanda mais direta durante o período festivo, como alimentação, hospedagem e transporte.

A percepção negativa foi mínima em ambos os segmentos, com 2,7% no Comércio e 4% nos Serviços. Embora seja um percentual reduzido, ele indica a necessidade de atenção a possíveis desafios específicos enfrentados por uma pequena parcela dos empresários, como questões operacionais ou de concorrência que podem surgir durante o evento.

Gráfico 2 Percepção por setor:



A pesquisa mostra que a maioria dos empresários de Caraúbas realizou algum tipo de investimento em seus negócios visando à Festa de São Sebastião 2025, reforçando a importância econômica do evento para o setor local. O principal investimento relatado foi a ampliação do estoque, mencionada por 67,3% dos entrevistados. Esse dado reflete a expectativa de aumento na demanda durante o período festivo, com os empresários se preparando para atender ao maior fluxo de consumidores atraídos pela festa.

Outro destaque foi o investimento na variedade de produtos, citado por 26% dos participantes. Essa estratégia busca diversificar as opções disponíveis para os clientes, aproveitando o aumento no movimento comercial para atrair diferentes perfis de consumidores. Além disso, 18% dos empresários declararam ter contratado funcionários para atender à demanda adicional, o que também demonstra o impacto da festa na geração de empregos temporários e no fortalecimento do mercado de trabalho local.

Investimentos em estrutura, reformas ou estacionamento foram realizados por 8,7% dos respondentes, o que indica um esforço de alguns empresários para melhorar a experiência dos clientes durante o evento. Já as iniciativas relacionadas a divulgação e *marketing* foram menos frequentes, registrando apenas 0,7% cada, possivelmente por limitações orçamentárias ou por uma maior confiança em estratégias tradicionais, como o boca a boca e a visibilidade espontânea durante o evento.

Enquanto, 16,7% dos empresários afirmaram não ter realizado nenhum investimento relacionado à festa, o que pode ser atribuído à percepção de que seus negócios não seriam diretamente impactados ou à falta de recursos disponíveis.

Gráfico 2

**Que tipo de investimento fez no seu negócio visando a festa?**

Múltiplas respostas



## Investimento

Os valores médios de investimento realizados pelos empresários de Caraúbas em preparação para a Festa de São Sebastião 2025 demonstram um comprometimento financeiro significativo em função do evento. No geral, a média de investimento considerando ambos os segmentos foi de R\$ 8.350,00.

No setor de Comércio, o investimento médio foi de R\$ 9.522,67, o maior entre os segmentos analisados. Esse valor reflete o foco dos comerciantes em estratégias como ampliação de estoque e aumento da variedade de produtos, evidenciando a relevância do evento para impulsionar o consumo e maximizar as vendas.

Já no setor de Serviços, o investimento médio foi de R\$ 7.177,33, um pouco menor, mas ainda expressivo. Esse segmento frequentemente realiza investimentos em contratação de funcionários, melhorias na estrutura física e, em menor escala, ações de *marketing* e divulgação. A diferença entre os valores médios dos dois setores pode estar relacionada ao perfil das atividades: enquanto o Comércio tende a priorizar a aquisição de produtos, os Serviços podem focar em aprimorar a experiência dos clientes durante o evento.

### Gráfico 3 Quanto investiu no seu negócio visando o evento?



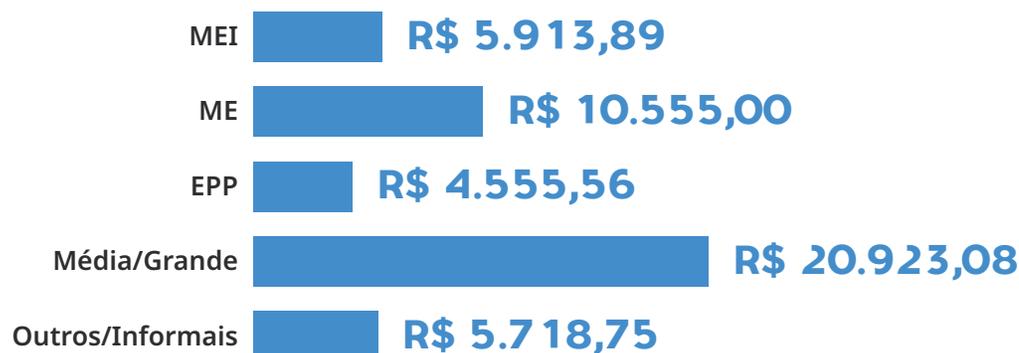
Estratificada por porte, o nível médio de investimento realizado pelos empresários de Caraúbas em função da Festa de São Sebastião 2025 revela que empresas de maior porte, como as classificadas como médias e grandes, destacaram-se com o maior investimento médio, de R\$ 20.923,08. Evidenciando que a maior capacidade financeira dessas empresas, permitindo investimentos mais robustos em áreas como estrutura, estoque e *marketing* para aproveitar o potencial econômico do evento.

As microempresas (ME) também apresentaram um investimento médio significativo, de R\$ 10.555,00, indicando um esforço considerável para se posicionar competitivamente durante a festa. Já os Microempreendedores

Individuais (MEI) investiram, em média, R\$ 5.913,89, enquanto as empresas de pequeno porte (EPP) registraram o menor investimento médio entre os grupos analisados, com R\$ 4.555,56. Esse dado pode refletir restrições financeiras ou o fato de essas empresas, muitas vezes, priorizarem estratégias de baixo custo para atender à demanda do evento.

O grupo classificado como “outros”, que inclui empresários não formalizados ou pertencentes a categorias distintas das anteriores, apresentou um investimento médio de R\$ 5.718,75, próximo ao registrado pelos MEIs. Esses empresários podem ter adotado uma abordagem mais conservadora, investindo de forma moderada devido a limitações estruturais ou à natureza de suas atividades.

**Gráfico 4 Investimento médio por porte:**



Os resultados do Gráfico 5 mostram que a maioria dos empresários de Caraúbas, 64%, não contratou funcionários temporários para o período da Festa de São Sebastião 2025. Isso mostra a estrutura mais enxuta de muitos negócios locais, especialmente entre micro e pequenas empresas, que podem priorizar a utilização de sua equipe fixa para atender à demanda adicional gerada pelo evento.

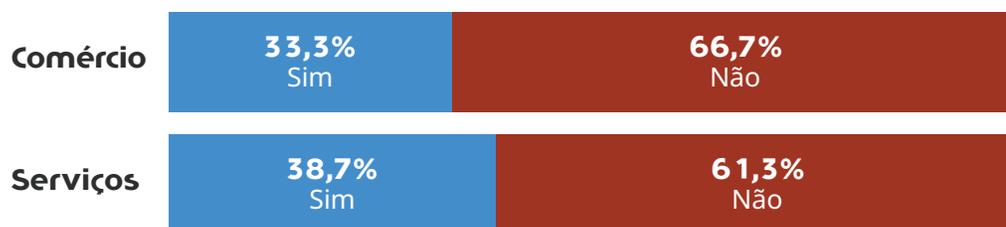
Por outro lado, 36% dos empresários relataram a contratação de profissionais temporários para o período da festa, evidenciando que o evento tem potencial para gerar oportunidades de emprego, ainda que concentradas em uma parcela menor dos negócios. Essa prática é mais comum em segmentos que enfrentam picos sazonais de demanda, como alimentação, hospedagem e comércio de bens diretamente associados aos festejos.

**Gráfico 5** Contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?

Os dados de contratação temporária por setor revelam\* que o setor de Serviços apresentou uma maior proporção de contratações durante a Festa de São Sebastião 2025, com 38,7% dos empresários relatando terem contratado funcionários temporários. Esse dado reflete a natureza do setor, que frequentemente requer mão de obra adicional para atender ao aumento na demanda por atividades como alimentação, transporte, hospedagem e entretenimento durante eventos de grande porte.

No setor de Comércio, o percentual de empresários que realizaram contratações foi ligeiramente menor, 33,3%. Esse resultado pode estar relacionado à maior dependência de estoques e produtos, que demandam menos mão de obra adicional, ou à tendência de utilizar equipes já existentes para gerenciar o aumento de vendas durante o evento.

A maioria dos empresários de ambos os setores não realizou contratações temporárias, com 61,3% no setor de Serviços e 66,7% no Comércio. Esses números sugerem que, apesar do impacto econômico positivo da festa, muitos negócios operam com estruturas fixas e não expandem sua equipe para lidar com a demanda sazonal.

**Gráfico 6** Necessidade de contratação por setor:

## Faturamento

Os resultados da pesquisa indicam médias de faturamento diário dos empresários de Caraúbas durante a Festa de São Sebastião 2025. De forma geral, a média combinada entre os dois setores é de R\$ 2.841,33, o que reforça a relevância da festa como um motor econômico para os negócios locais. Esses números demonstram o otimismo dos empresários em relação ao impacto financeiro do evento, evidenciando que ele representa uma oportunidade significativa de crescimento e lucratividade.

O setor de Comércio apresenta a maior movimentação, com um faturamento médio diário projetado em R\$ 2.966,00. Esse número reflete o impacto direto do evento no consumo de bens, especialmente em categorias como alimentação, vestuário e calçados, que tendem a ter maior demanda durante os festejos.

No setor de Serviços, a média de faturamento diário é menor, totalizando R\$ 2.716,67. Embora o setor também seja beneficiado pelo evento, atividades como hospedagem, transporte e alimentação fora do lar possuem limites de capacidade operacional que podem restringir o volume de receita gerado por dia.

Gráfico 7 Faturamento médio diário:



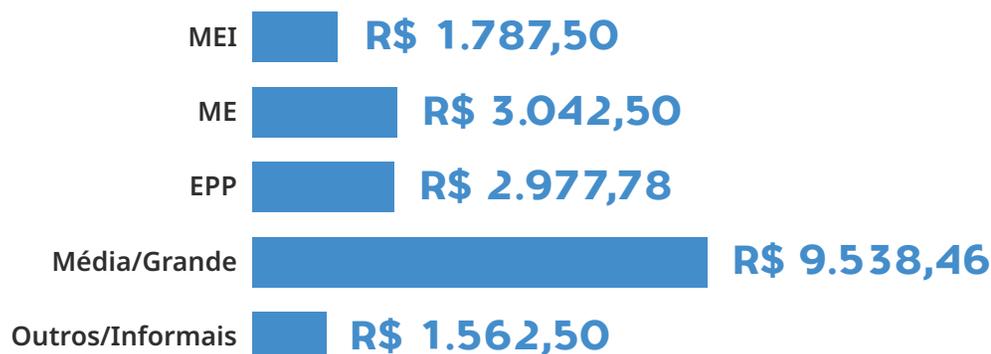
O faturamento médio diário dos negócios de Caraúbas, durante a Festa de São Sebastião 2025, distribuído por porte empresarial, revela uma correlação clara entre o tamanho das empresas e suas expectativas de faturamento, com destaque para as empresas médias e grandes, que projetaram o maior faturamento diário, de R\$ 9.538,46. Esse valor reflete sua maior capacidade operacional, oferta diversificada de produtos e serviços, e maior participação de mercado durante o evento.

Entre as microempresas (ME), o faturamento médio esperado foi de R\$ 3.042,50, posicionando-se como o segundo maior entre os portes analisados. Esse valor indica que esse grupo consegue se beneficiar de forma significativa

do aumento na demanda gerado pela festa, mesmo com recursos operacionais menores que as empresas maiores.

As empresas de pequeno porte (EPP), por sua vez, projetaram um faturamento médio diário de R\$ 2.977,78, enquanto os Microempreendedores Individuais (MEI) apresentaram uma expectativa mais modesta, de R\$ 1.787,50. Esses números podem ser explicados pelas limitações de infraestrutura e estoque desses negócios, além do foco em nichos de mercado específicos. O grupo classificado como “outros”, composto por empresários não formalizados ou de categorias distintas, teve a menor projeção de faturamento diário, de R\$ 1.562,50, o que reflete, em parte, a informalidade ou menor escala de operação.

**Gráfico 8** Faturamento médio diário, por porte:



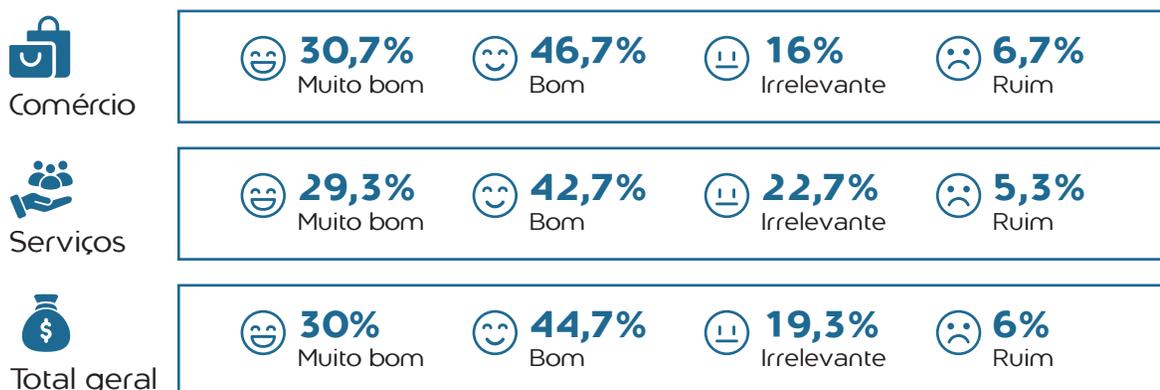
Os resultados demonstram a avaliação dos empresários de Caraúbas sobre o movimento de seus negócios durante a Festa de São Sebastião 2025. No geral, somando os setores de Comércio e Serviços, a avaliação predominante é igualmente positiva, com 44,7% dos empresários considerando o movimento bom e 30% avaliando-o como muito bom. A combinação desses resultados mostra que a Festa de São Sebastião continua sendo um evento importante para os negócios locais, embora com variações de desempenho entre os setores, com alguns experimentando desafios maiores em termos de demanda.

No Comércio, a maioria dos empresários (46,7%) avaliou o movimento como bom, com 30,7% considerando-o muito bom. Esse dado reflete a alta demanda que o comércio geralmente experimenta durante grandes eventos, especialmente no setor de bens como alimentação, roupas e lembranças, que

são altamente procurados durante festividades. Apenas 16% consideraram o movimento irrelevante e 6,7% o consideraram ruim, sugerindo que, em geral, os resultados foram positivos para o setor.

O setor de Serviços, embora também tenha uma maior parte de avaliações positivas, apresentou uma ligeira diferença. 42,7% consideraram o movimento bom, e 29,3% o consideraram muito bom. Contudo, 22,7% dos empresários de serviços avaliaram o movimento como irrelevante, uma porcentagem considerável, possivelmente refletindo limitações operacionais ou a dependência de certos serviços específicos, que podem não ter sido tão demandados durante a festa. Apenas 5,3% classificaram o movimento como ruim, o que é um dado positivo, mas ainda aponta que uma parte do setor não teve o desempenho esperado.

**Gráfico 9 Expectativa de movimento durante a festa:**



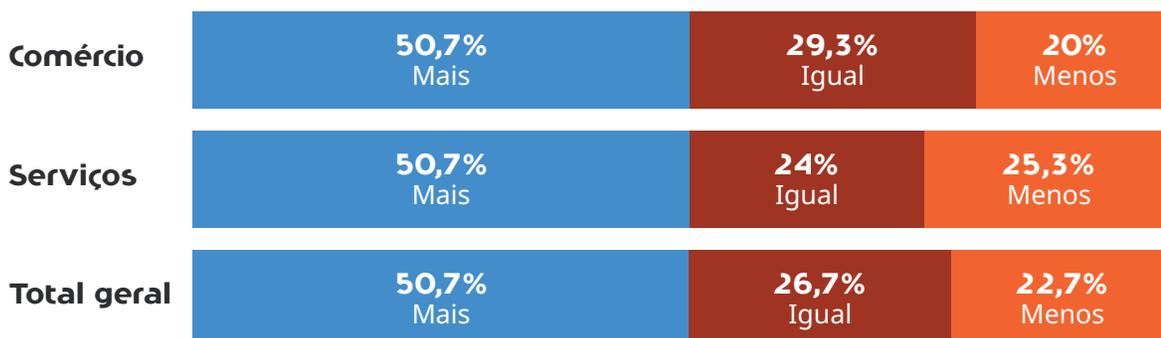
Ao comparar com o ano anterior, no geral, 50,7% dos empresários de Caraúbas, divididos entre os setores de Comércio e Serviços, revelaram um aumento no faturamento, enquanto 26,7% acreditam que o faturamento será igual e 22,7% temem uma queda.

No Comércio, 50,7% disseram que iriam faturar mais que o ano passado, 29,3% dos empresários esperariam um faturamento igual ao do ano passado, enquanto 20% acreditavam que o faturamento seria menor.

No setor de Serviços, 50,7% declararam que iriam faturar mais que o ano passado, 24% relataram resultados iguais ao do ano anterior, e 25,3% indicaram um faturamento menor.

Os resultados revelam uma confiança ampla no impacto positivo da festa para os negócios locais, mas também indicam que nem todos os segmentos estão igualmente preparados para maximizar seu potencial de vendas, sugerindo a necessidade de ajustes estratégicos para aqueles que enxergam um desempenho baixo.

**Gráfico 10** Na comparação com este mesmo período do ano passado, seu negócio deve faturar:



Sobre o número médio de dias que os empresários de Caraúbas operaram durante a Festa de São Sebastião 2025, no geral, a média de dias de funcionamento para os dois setores é de 9,0 dias, indicando que a maioria dos empresários esteve disposta a operar durante quase toda a duração do evento, buscando aproveitar ao máximo o aumento do fluxo de consumidores e visitantes. Esse dado reforça a importância econômica da festa, com os empresários se preparando para maximizar seus lucros ao estender o tempo de operação e atender à crescente demanda durante os dias de festividade.

Em média, o Comércio funcionou por 8,8 dias durante o evento, enquanto o setor de Serviços teve uma média ligeiramente maior, com 9,3 dias de funcionamento. A diferença pode ser explicada pelo fato de que os serviços, especialmente os relacionados à hospedagem e alimentação, tendem a manter uma operação mais constante e duradoura, adaptando-se ao aumento da demanda ao longo de vários dias de festa.

**Gráfico 11** Quantos dias, em média, o seu negócio vai funcionar durante o evento?



Em relação à média de clientes que os empresários de Caraúbas receberam por dia durante os festejos da Festa de São Sebastião 2025, no geral, a média de 124 clientes por dia reflete a junção dos dois setores, com um número que destaca a relevância da festa para os negócios locais. Este dado também mostra que a festa impacta significativamente a economia local, com um fluxo expressivo de pessoas frequentando os estabelecimentos de Caraúbas.

O Comércio estimou, em média, 100 clientes por dia, um número significativo que indica a alta demanda esperada por produtos e bens típicos de festas, como alimentos, bebidas, roupas, e etc. Este volume de clientes evidencia o papel central do comércio no evento, atraindo tanto os moradores locais quanto os visitantes da festa.

O setor de Serviços, por sua vez, projetou uma média de 147 clientes por dia, o que pode ser atribuído à natureza do setor, que inclui atividades como alimentação, hospedagem e transporte, que tendem a receber um fluxo maior de consumidores durante grandes eventos. A maior projeção de clientes para o setor de Serviços mostra que os empresários desse segmento se prepararam para uma demanda mais constante e intensa, dada a natureza das necessidades durante os dias de festa.

#### Gráfico 12 Qual a média de clientes espera por dia durante os festejos?



## Estratégia de vendas

Os dados a seguir mostram as ações e serviços adotados pelos empresários de Caraúbas para atrair clientes durante o São João, permitindo uma visão do que foi utilizado para aumentar o fluxo de consumidores durante o evento. As alternativas foram selecionadas com base nas estratégias que mais influenciaram o comportamento dos clientes durante as festividades.

A ação mais comum foi divulgação em geral, com 68% dos empresários utilizando essa estratégia para atrair clientes. A divulgação pode envolver ações

de *marketing*, como anúncios em mídias locais, redes sociais e outros meios de comunicação, reforçando a importância de tornar os consumidores cientes das ofertas e atrações especiais durante o evento.

Preço baixo/Promoções foi a segunda ação mais escolhida, com 28% dos empresários apostando em estratégias de preços atrativos e promoções para atrair mais clientes. Essa prática é bastante comum em eventos festivos, quando os consumidores estão em busca de ofertas especiais e descontos.

Atendimento personalizado (26%) e facilidade na forma de pagamento (24,7%) foram outras estratégias relevantes adotadas pelos empresários. Essas ações mostram uma tentativa de fidelizar os clientes, oferecendo um atendimento diferenciado e condições de pagamento mais acessíveis, características importantes para garantir a satisfação do consumidor e aumentar a conversão de vendas.

Ações como sorteio de prêmio e/ou brindes (6,7%) e banheiro para cliente (6%) são exemplos de estratégias adicionais utilizadas, embora com menor frequência. Outras ações como panfletagem (2,7%) e outras iniciativas (4%) também foram citadas, indicando que, apesar de menos comuns, existem alternativas complementares para atrair e engajar o público durante as festividades. Apenas, 3,3% dos empresários indicaram que não adotaram nenhuma dessas ações, o que pode sugerir uma abordagem mais conservadora ou a falta de recursos para investir em estratégias de atração durante o evento.

Gráfico 13

### Qual ação/serviço utilizou para atrair clientes durante a festa?

Múltiplas respostas



## Melhorias

As sugestões de melhoria para o evento apresentam uma diversidade de opiniões que refletem tanto aspectos estruturais quanto estratégicos para aprimorar futuras edições. A principal demanda, mencionada por 18% dos participantes, foi o aumento da divulgação, destacando a importância de ampliar a comunicação para atrair mais público e fortalecer a visibilidade do evento. Em seguida, aparecem sugestões voltadas à capacitação de empreendedores e colaboradores (14,7%) e melhorias na estrutura e espaço do evento (14,7%), sinalizando preocupações com a qualificação dos serviços e o conforto oferecido aos participantes.

Outras demandas significativas incluem a inclusão de mais atrações musicais (13,3%), evidenciando o desejo por uma programação cultural mais diversificada, e a ampliação de estacionamentos (10%), que reflete a necessidade de facilitar o acesso ao local. Além disso, mais atrativos turísticos e culturais (8,7%) e melhorias no trânsito e mobilidade urbana (8%) também foram citados, apontando para oportunidades de integrar o evento ao turismo regional e melhorar a experiência de deslocamento dos participantes.

Aspectos como investimento público (6,7%), segurança (4%), e a oferta de banheiros públicos (2%) foram mencionados em menor escala, mas ainda indicam áreas importantes para o planejamento. Já itens como ampliação do parque, atrações infantis, feiras de artesanato, gastronomia e programação diurna, entre outros, foram apontados por uma parcela menor de respondentes (menos de 1%), destacando ideias específicas para enriquecer o evento.

Interessantemente, 17,3% afirmaram não ter sugestões, o que pode ser interpretado como um indicativo de satisfação geral com o evento, enquanto 2% não souberam opinar. Essa combinação de sugestões e ausência de críticas em alguns casos reforça o potencial do evento em atender às expectativas gerais, ao mesmo tempo em que evidencia oportunidades claras de melhoria para ampliar sua atratividade e impacto nas próximas edições.

Tabela 1 Sugestões de melhorias:

Múltiplas respostas

Aumentar Divulgação	18%
Capacitação empreendedores/colaboradores	14,7%
Estrutura/Espaço do evento	14,7%
Mais atrações musicais	13,3%
Estacionamentos	10%
Mais Atrativos Turísticos/Culturais	8,7%
Trânsito/Mobilidade urbana	8%
Investimento público	6,7%
Segurança	4%
Renda/emprego	2,7%
Banheiros públicos	2%
Organização	1,3%
Ampliar o parque	0,7%
Atrações infantis, feiras de artesanato, gastronomia	0,7%
Começar mais cedo	0,7%
Hospedagem	0,7%
Melhores patrocinadores	0,7%
Novo mix de produtos	0,7%
Parceria público privada	0,7%
Programação diurna	0,7%
Abastecimento de água	0,7%
Não sabe	2%
Nenhuma	17,3%

Os resultados abaixo apresentam a nota média atribuída pelos empresários de Caraúbas ao evento da Festa de São Sebastião, com a distribuição entre os setores de Comércio e Serviços. A nota média geral dada ao evento foi de 9,21, indicando uma percepção amplamente positiva dos empresários sobre o impacto da festa nos seus negócios.

O Comércio avaliou o evento com uma média de 9,28, ligeiramente superior à do setor de Serviços, que deu uma média de 9,15. Essa diferença pode refletir o impacto direto e imediato da festa no comércio, que costuma registrar um aumento substancial nas vendas durante as festividades. A alta nota indica que os empresários do comércio estão bastante satisfeitos com os resultados que a festa proporciona a seus negócios.

Já o setor de Serviços, com uma nota média de 9,15, também demonstra uma avaliação positiva, mas um pouco mais cautelosa, possivelmente devido à natureza do segmento, que pode depender de uma demanda mais constante ao longo dos dias da festa. Embora a festa traga um aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, de consumidores, os serviços podem ser mais afetados por fatores como a capacidade de atendimento e custos operacionais.

Gráfico 14 Nota média dada ao evento:



## Perfil das empresas

A distribuição das empresas visitadas durante a pesquisa no município de Caraúbas evidencia uma divisão igualitária entre os setores de Comércio e Serviços, com 50% de empresários em cada um dos segmentos.

Essa distribuição equilibrada mostra que tanto o Comércio quanto os Serviços desempenham papéis importantes na economia local, com ambos os setores reconhecendo a relevância da Festa de São Sebastião para o incremento dos seus negócios. A igualdade entre os setores também pode indicar uma complementaridade entre as atividades, onde o Comércio oferece produtos e bens, enquanto os Serviços (como alimentação, hospedagem e transporte) atendem às necessidades dos participantes do evento.

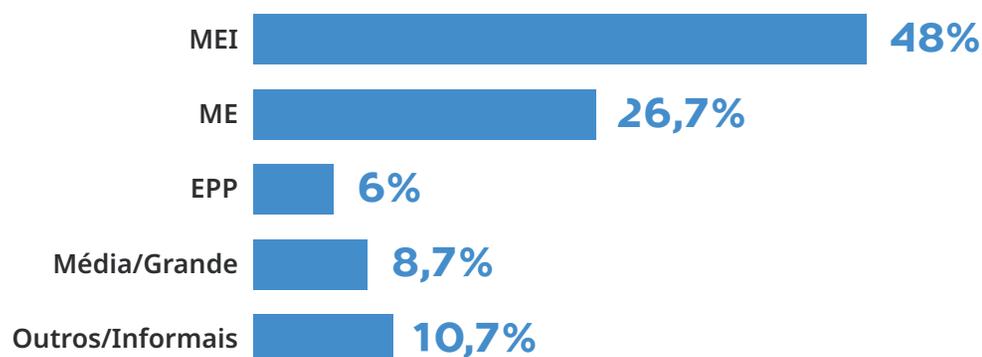
Gráfico 15 Setor de atuação:



Sobre o porte dos negócios entrevistados, a maior parte dos empresários pertence ao MEI (Microempreendedor Individual), com 48% dos participantes, o que destaca a importância desse segmento para a economia local, especialmente em eventos como a festa, onde o fluxo de consumidores pode representar uma boa oportunidade de crescimento para os pequenos empreendedores.

As ME (Microempresas) representam 26,7%, enquanto as EPP (Empresas de Pequeno Porte) estão em 6%. Esses segmentos têm uma presença considerável, mas são superados pelos MEIs. As empresas de médio e grande porte representam 8,7%, e o grupo denominado outros (provavelmente classificações menos comuns de empresas) soma 10,7%.

Gráfico 16 **Porte dos negócios:**

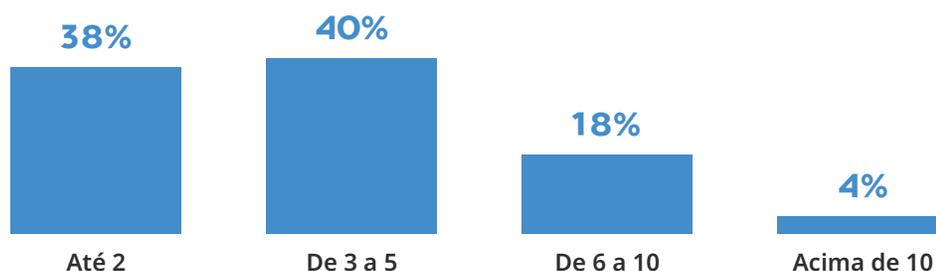


Quanto ao número de colaboradores das empresas, a maior parte dos negócios na cidade conta com até 5 colaboradores, com 38% das empresas empregando até 2 pessoas e 40% contratando de 3 a 5 funcionários. Esse dado sugere que a maioria dos empreendedores de Caraúbas está lidando com operações de menor escala, onde a força de trabalho é mais enxuta, e a gestão dos negócios tende a ser mais próxima e pessoal.

As empresas com 6 a 10 colaboradores representam 18%, evidenciando que há uma parcela significativa de negócios que já possuem um porte médio, com uma equipe um pouco maior para lidar com as demandas geradas por eventos como a festa. Essas empresas podem oferecer um atendimento mais especializado ou lidar com maior volume de clientes.

Apenas 4% das empresas possuem mais de 10 colaboradores, o que indica que o número de grandes empresas é mais restrito. Esses negócios, por sua escala, provavelmente operam de forma mais estruturada, com maior capacidade de investimento e talvez um foco em uma gama mais ampla de serviços e produtos durante o evento.

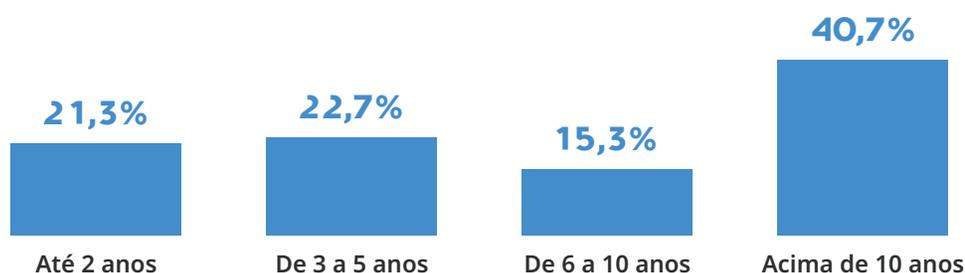
**Gráfico 17** Número de colaboradores:



Os dados revelam uma predominância de negócios com mais de 10 anos de operação, com 40,7% dos empresários sendo veteranos no mercado. Esse grupo tende a ter uma experiência consolidada, o que pode indicar uma maior capacidade de adaptação a eventos como a Festa de São Sebastião e uma percepção mais robusta sobre os impactos desses acontecimentos em seus negócios.

A faixa de 2 a 5 anos de atuação soma 44% do total (21,3% para até 2 anos e 22,7% para de 3 a 5 anos), o que demonstra uma representatividade significativa de empresários relativamente novos no mercado, que podem estar em processo de estabilização e fortalecimento de suas marcas. Esses empresários podem estar mais inclinados a investir em eventos como a festa para criar ou expandir sua base de clientes.

Outros, 15,3% dos empresários estão no mercado há 6 a 10 anos, o que representa uma fase intermediária de maturação dos negócios. Esses empresários provavelmente já possuem um conhecimento razoável sobre o mercado local e os benefícios de eventos sazonais, embora ainda não tenham o mesmo grau de estabilidade das empresas com mais de 10 anos de atuação.

**Gráfico 18** Tempo de atuação:

A pesquisa evidencia a diversidade de setores envolvidos no evento. O segmento de vestuário lidera com 19,3%, indicando que muitas empresas aproveitaram o evento para comercializar roupas, acessórios e produtos típicos.

Os bares e restaurantes representam 16,7%, demonstrando que a gastronomia local tem uma forte presença durante a festa, fornecendo alimentação e bebidas para os participantes. Outros segmentos do ramo de alimentação, como lanchonetes (5,3%), também fazem parte da composição, refletindo o apetite dos consumidores por opções rápidas e práticas.

Além desses, há a presença de salões de beleza/barbearias, farmácias, perfumarias e conveniência, que somam 9,3% dos negócios. Esses segmentos podem estar aproveitando o aumento do fluxo de pessoas na cidade para oferecer serviços relacionados ao cuidado pessoal, saúde e conveniência, essenciais em grandes eventos.

Os dados revelam ainda que existem diversos outros segmentos, incluindo ambulantes, distribuidoras de bebidas, supermercados, padarias, calçados, entre outros, com presença menor, mas ainda assim representativa. Esses segmentos menores podem estar captando nichos de mercado específicos ou oferecendo produtos e serviços complementares à experiência do evento.

**Tabela 2** Segmento das empresas:

Vestuário	<b>19,3%</b>
Bares/Restaurantes	<b>16,7%</b>
Lanchonetes	<b>5,3%</b>
Salão de beleza/Barbearia	<b>4%</b>
Farmácias	<b>4%</b>
Perfumaria	<b>3,3%</b>
Conveniência	<b>3,3%</b>
Supermercados	<b>3,3%</b>

Variedades	<b>3,3%</b>
Ambulantes	<b>3,3%</b>
Distribuidora de bebidas	<b>2,7%</b>
Frigorífico	<b>2,7%</b>
Padaria e Confeitaria	<b>2%</b>
Calçados	<b>2%</b>
Celular	<b>2%</b>
Ótica	<b>2%</b>
Assistência	<b>1,3%</b>
Cama, mesa e banho	<b>1,3%</b>
Sorveterias	<b>1,3%</b>
Hotéis/Pousadas	<b>1,3%</b>
Material de construção	<b>1,3%</b>
Posto de gasolina	<b>1,3%</b>
Centro automotivo	<b>0,7%</b>
Comércio varejista	<b>0,7%</b>
Ciclismo	<b>0,7%</b>
Eletrônica	<b>0,7%</b>
Auto Peças	<b>0,7%</b>
Personalizados	<b>0,7%</b>
Artesanatos	<b>0,7%</b>
Pizzaria	<b>0,7%</b>
Tapiocaria	<b>0,7%</b>
Cafeteira	<b>0,7%</b>
Gelo	<b>0,7%</b>
Gráfica	<b>0,7%</b>
Móveis	<b>0,7%</b>
Gravação de mídia	<b>0,7%</b>
Peças	<b>0,7%</b>
Fantasia e adereços	<b>0,7%</b>
Bomboniere	<b>0,7%</b>
Presentes e papelaria	<b>0,7%</b>
Produtos pet e agrícola	<b>0,7%</b>

# 4

## Anexo





**Fecomércio RN** · **IFC**  
— Sistema Comércio —